

Buscando a intimidade com o Filho

Encontro de Pequeno Grupo do dia 15 de fevereiro de 2017

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Lucas 10.38-42

1. Compartilhe aquilo que mais te chamou a atenção na reflexão no domingo.
2. Lucas nos conta uma história na qual Marta aparece como uma pessoa proativa, prestativa, mas em seguida a vemos ansiosa, preocupada, estressada e desconectada de Jesus. Sua vida também tem sido corrida, agitada e apressada? Compartilhe com o PG.
3. Maria aparece sentada aos pés de Jesus, ouvindo sua voz com atenção. Jesus nos chama antes de tudo para estar com ele em tempo qualitativo de Palavra e oração. Compartilhe com o PG como tem sido seu momento diário com Jesus.

Conclusão Cristológica

Todos os evangelistas sinóticos narram que momentos após a morte de Jesus na cruz do Calvário, o véu do santuário se rasgou de alto a baixo (Mt 27, Mc 15 e Lc23). O véu referido pelos evangelistas era um símbolo muito significativo para os judeus, pois era uma cortina espessa que separa o Santo do Santíssimo lugar, no qual estava arca da presença do Eterno e apenas o Sumo-sacerdote poderia entrar uma vez por ano. Neste sentido, o véu era um símbolo visível e palpável da distância que há entre o Deus Santo e o homem pecador. O véu é a materialização da desconexão entre o Criador e a criatura por causa do pecado. O véu ilustrava esse problema insuperável, a separação de Deus, mas o Eterno enviou seu Filho para morrer em nosso lugar e sua morte substituidora e perdoadora abriu caminho para irmos até o Pai. O rasgar do véu é o sinal do Pai de que estamos livres para voltar para o nosso lar, voltar para um relacionamento real e íntimo com o Deus que nos criou. Vá mais fundo em sua relação com o Eterno, pois essa é a vida para a qual Jesus te resgatou ao derramar seu sangue na cruz.

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro de maneira que todos possam ter acesso ao endereço do local da reunião.